



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA ARTE – ICA
CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**

ROSILENE BRABO MONTEIRO MIRANDA

MATRÍCULA 202211240005

**TEATRO PENTECOSTAL: ESTUDO DE CASO DA IGREJA CEIFA (COMUNIDADE
INTEGRADA DA FAMÍLIA)**

Belém – Pará

ROSILENE BRABO MONTEIRO MIRANDA

TEATRO PENTECOSTAL: ESTUDO DE CASO DA IGREJA CEIFA (COMUNIDADE
INTEGRADA DA FAMÍLIA)

Trabalho de conclusão de curso orientado pela Prof.^a Dr.^a
Ana Karine Jansen de Amorim, apresentado ao curso de
Licenciatura em Teatro do Instituto de Ciências das Artes
na Escola de Teatro e Dança da Universidade Federal do
Pará, como requisito para obtenção do grau de licenciado
em Teatro.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Ana Karine Jansen de Amorim

Belém – Pará

2026

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Biblioteca Universitária da ETDUFPA-Belém-PA

M672t Miranda, Rosilene Brabo Monteiro
Teatro pentecostal: estudo de caso da Igreja Ceifa (Comunidade Integrada da Família) / Rosilene Brabo Monteiro Miranda. 2026.
53 f.

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ana Karine Jansen de Amorim

Trabalho de Curso (Graduação) – Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Arte, Escola de Teatro e Dança, Curso de Licenciatura em Teatro, Belém, 2026.

1. Teatro Pentecostal. 2. Cultura. 3. Religião. 4. Identidade comunitária. I. Título.

CDD - 23. ed. 792

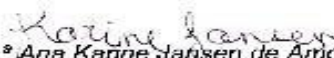
Elaborado por Rosemarie de Almeida Costa – CRB-2/726

ATA DE AFERIÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Ao décimo dia do mês de julho de dois mil e vinte e seis, às quatorze horas, reuniu-se na Sala 15 da ETDUFPA, a Banca Examinadora composta pelos docentes: Prof.ª Dr.ª Ana Karine Jansen de Amorim (Orientadora e Presidente), Prof. Dr. Paulo Ricardo Silva do Nascimento (Examinador) e Prof.ª Dr.ª Adriana Maria Cruz dos Santos (Examinadora) para a avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Licenciatura em Teatro da UFPA, da graduanda ROSILENE BRABO MONTEIRO MIRANDA, matrícula 202211240005, intitulado: "TEATRO PENTENCOSTAL: UM ESTUDO DE CASO DA IGREJA CEIFA (COMUNIDADE INTEGRADA DA FAMÍLIA)".

O trabalho apresentado foi aprovado, e obteve o conceito excelente, com as seguintes observações que consta no documento folha de avaliação e, após constar, foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pela presidente e pelos demais membros da banca examinadora.

Belém, 10 de julho de 2026.


Prof.ª Dr.ª Ana Karine Jansen de Amorim
Orientadora e Presidente


Prof. Dr. Paulo Ricardo Silva do Nascimento
Examinador


Prof.ª Dr.ª Adriana Maria Cruz dos Santos
Examinadora

AGRADECIMENTOS

"Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não para os homens." — Colossenses 13:23-24

Toda honra, toda glória e todo louvor sejam dados ao meu Deus, Senhor da minha vida, autor dos meus sonhos e sustentador da minha caminhada. A Ele agradeço por Sua infinita graça, misericórdia e fidelidade. Nos momentos de alegria e nas dificuldades, foi o Senhor quem fortaleceu meu coração, renovou minhas forças e me conduziu até a conclusão desta importante etapa. Este trabalho é fruto da Sua bondade e da certeza de que, quando colocamos nossos sonhos em Suas mãos, Ele realiza muito além do que podemos imaginar.

Aos meus amados pais, in memoriam, dedico esta conquista com profundo amor, respeito e eterna saudade. Vocês foram os primeiros a me ensinar valores como honestidade, perseverança, humildade e amor ao próximo. Mesmo ausentes fisicamente, permanecem vivos em minhas lembranças e em meu coração. Sei que cada ensinamento recebido contribuiu para que eu chegasse até aqui. Esta vitória também é de vocês.

À instituição de ensino, expresso minha sincera gratidão pela oportunidade de crescimento acadêmico, pelo conhecimento compartilhado e pela formação que contribuiu significativamente para minha vida pessoal, profissional e ministerial.

À Igreja CEIFA, minha profunda gratidão por ser mais do que um lugar de adoração: por ser uma família espiritual. Agradeço aos pastores em especial pastor Davi Gomes, líderes, irmãos em Cristo e a todos que, por meio das orações, do incentivo e do carinho, caminharam ao meu lado durante esta jornada. De maneira especial, agradeço pelo ministério de teatro, que inspirou esta pesquisa e me permitiu compreender a arte como um poderoso instrumento de evangelização, ensino e transformação de vidas.

Aos meus irmãos e aos meus queridos sobrinhos, agradeço pelo amor, incentivo, compreensão e por celebrarem comigo cada pequena conquista ao longo deste percurso. O apoio de vocês foi fundamental para que eu permanecesse firme até alcançar este objetivo.

À minha orientadora, expresso minha mais sincera e profunda gratidão. Obrigado por compartilhar seus conhecimentos com tanta dedicação, competência e sensibilidade. Sua paciência, disponibilidade, incentivo e confiança foram essenciais para o desenvolvimento desta pesquisa. Sua orientação ultrapassou os limites da vida acadêmica, tornando-se fonte de inspiração para minha formação como pesquisador e como ser humano. Levarei comigo seus ensinamentos e sua generosidade.

A todos os professores que fizeram parte da minha formação, meu reconhecimento pela dedicação e pelos conhecimentos transmitidos ao longo do curso.

Por fim, agradeço a todos aqueles que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste sonho. Que Deus recompense cada gesto de apoio, cada oração e cada palavra de incentivo.

Que este trabalho possa glorificar o nome de Deus e contribuir para o fortalecimento dos estudos sobre o Teatro Pentecostal, evidenciando a arte como um instrumento de fé, evangelização, edificação da Igreja e transformação da sociedade.

"Porque dele, e por ele, e para ele são todas as coisas; glória, pois, a ele eternamente. Amém." — Romanos 11:36

RESUMO

O presente trabalho analisa o teatro pentecostal desenvolvido na Igreja CEIFA (Comunidade Integrada da Família), localizada no município de Ananindeua, Pará, compreendendo-o como uma prática cultural que articula dimensões religiosas, sociais e simbólicas. A pesquisa teve como objetivo investigar as características, funções e contribuições do teatro para a construção da identidade religiosa e para o fortalecimento dos vínculos comunitários. Adotou-se uma abordagem qualitativa, utilizando o método do estudo de caso, com coleta de dados realizada por meio de observação participante, entrevistas semiestruturadas e análise documental. Os resultados evidenciam que o teatro pentecostal ultrapassa a dimensão artística, configurando-se como espaço de expressão da fé, comunicação de valores religiosos, participação coletiva e desenvolvimento pessoal dos integrantes. Observou-se que as encenações abordam narrativas bíblicas e situações do cotidiano, utilizando recursos como figurino, cenografia, música, iluminação, dança e canto vocal para a construção de significados compartilhados. Conclui-se que o teatro na Igreja CEIFA constitui uma importante manifestação cultural, capaz de integrar arte, religiosidade e comunidade, contribuindo para o fortalecimento da identidade coletiva e para a vivência comunitária dos participantes.

Palavras-chave: Teatro Pentecostal, Cultura, Religião, Identidade Comunitária, Igreja CEIFA

ABSTRACT

This study analyzes the pentecostal theater developed at CEIFA Church (Comunidade Integrada da Família), located in the municipality of Ananindeua, Pará, Brazil, understanding it as a cultural practice that articulates religious, social, and symbolic dimensions. The research aimed to investigate the characteristics, functions, and contributions of theater to the construction of religious identity and the strengthening of community bonds. A qualitative approach was adopted, using the case study method, with data collected through participant observation, semi-structured interviews, and document analysis. The results indicate that pentecostal theater goes beyond its artistic dimension, becoming a space for the expression of faith, communication of religious values, collective participation, and personal development of its members. The study found that the performances address biblical narratives and everyday life situations, making use of resources such as costumes, scenery, music, lighting, dance, and vocal singing to construct shared meanings. It is concluded that theater at CEIFA Church constitutes an important cultural manifestation capable of integrating art, religiosity, and community life, contributing to the strengthening of collective identity and the communal experience of its participants.

Keywords: Pentecostal Theater, Culture, Religion, Community Identity, CEIFA Church.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 O TEATRO COMO MANIFESTAÇÃO CULTURAL	9
2.1 Teatro, cultura e identidade social.....	10
2.2 Teatro popular, comunitário e práticas culturais	10
2.3 O teatro como prática social e simbólica	11
3 O TEATRO NO CONTEXTO PENTECOSTAL	11
3.1 Características do pentecostalismo brasileiro e suas expressões culturais	12
3.2 O teatro pentecostal: funções, linguagens e significados.....	12
4 METODOLOGIA.....	13
4.1 Abordagem e tipo de pesquisa	13
4.2 Campo e sujeitos da pesquisa.....	14
4.3 Procedimentos de coleta de dados	14
4.4 Tratamento e análise dos dados.....	15
4.5 Questões éticas	15
5 O TEATRO PENTECOSTAL NA IGREJA CEIFA: ESTUDO DE CASO	16
5.1 Contexto sociocultural e institucional da Igreja CEIFA	16
5.2 Perfil da comunidade e organização do grupo de teatro	18
5.3 As práticas teatrais desenvolvidas e os processos de criação.....	20
5.4 Temáticas abordadas e condições de produção do teatro pentecostal.....	21
5.5 A encenação como linguagem simbólica: aspectos materiais, técnicos, corporais, musicais, coreográficos e vocais.....	23
5.5.1 Figurino.....	24
5.5.2 Cenografia e uso do espaço cênico	25
5.5.3 Sonoplastia e recursos sonoros	27
5.5.4 Iluminação cênica e atmosfera simbólica	29
5.5.5 Preparação corporal dos artistas e dinâmica de ensaios	30
5.5.6 Música.....	32
5.5.7 Dança e movimento corporal.....	33
5.5.8 Canto vocal	35
5.6 O papel social do teatro na vivência comunitária	36
6 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS	37
6.1 O teatro como espaço de pertencimento e identidade religiosa	38
6.2 Experiência corporal, emoção e transformação social.....	38
6.3 Teatro, fé e cultura: diálogos com o referencial teórico.....	39

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
REFERÊNCIAS.....	41
 APÊNDICES (Questionário de pesquisa)	 44

1. INTRODUÇÃO

O teatro no Brasil constitui-se historicamente como uma relevante manifestação cultural, marcada pela diversidade de influências e por sua estreita relação com os processos sociais, políticos e religiosos do país. Conforme aponta Nicola (2003), o teatro brasileiro ultrapassa a dimensão estética, configurando-se como espaço de construção identitária, expressão simbólica e diálogo com as realidades vividas pelos diferentes grupos sociais. Nesse contexto, o teatro desenvolvido em ambientes religiosos pode ser compreendido como uma prática cultural específica, vinculada às dinâmicas comunitárias e aos valores compartilhados por esses grupos.

Compreender o teatro como prática cultural implica reconhecê-lo não apenas como linguagem artística, mas também como fenômeno social situado. Para Augusto Boal (1995, p. 23), “o teatro é uma forma de conhecimento e deve ser também um meio de transformar a sociedade”. Essa perspectiva evidencia o potencial do teatro como instrumento de reflexão e participação social, contribuindo para compreender o teatro praticado em igrejas pentecostais como uma atividade que ultrapassa o entretenimento, assumindo funções relacionadas à vivência da fé, à disseminação de valores religiosos e ao fortalecimento dos vínculos comunitários.

Nessa mesma direção, Jean-Jacques Roubine (1998, p. 42) afirma que “contrariamente a outras formas de arte, a encenação aparece em primeiro lugar como uma justaposição ou imbricação de elementos autônomos: cenário e figurinos, iluminação e música, trabalho do ator, etc.”. Essa compreensão permite analisar o teatro pentecostal como uma prática que articula diferentes linguagens — corpo, espaço, palavra e ação — na construção de sentidos religiosos e comunitários no interior das igrejas.

No contexto brasileiro, o teatro popular e religioso dialoga diretamente com as tradições culturais locais. Regina Favre (2004, p. 15) destaca que “o teatro popular é um espaço privilegiado de expressão das experiências coletivas e das identidades culturais”. Sob essa ótica, o teatro pentecostal pode ser compreendido como uma manifestação cultural que se apropria da linguagem teatral para articular narrativas bíblicas e experiências cotidianas, contribuindo para a construção de sentidos compartilhados e para a manutenção da coesão social.

As reflexões de Gilberto Velho (1996, p. 27) reforçam a importância das práticas culturais na construção dos vínculos sociais, ao afirmar que “a cultura fornece os códigos por meio dos quais os indivíduos constroem e compartilham significados”. Nesse sentido, o teatro pentecostal emerge como uma prática que fortalece a identidade coletiva dos fiéis, promovendo não apenas a vivência religiosa, mas também o engajamento social e o sentimento de pertencimento comunitário.

O presente estudo tem como objeto o teatro pentecostal desenvolvido na Igreja CEIFA (Comunidade Integrada da Família), localizada no município de Ananindeua, no estado do Pará. A

instituição caracteriza-se pela valorização de práticas culturais em suas atividades religiosas, com destaque para o teatro, realizado de forma voluntária por membros da comunidade. As encenações abordam temáticas bíblicas e situações do cotidiano, articulando expressão artística e vivência religiosa no interior do espaço comunitário.

A escolha da Igreja CEIFA justifica-se por sua relevância no contexto pentecostal local e pelo dinamismo de suas atividades culturais, que evidenciam o potencial do teatro como prática integradora. Nesse cenário, o teatro não apenas comunica conteúdos religiosos, mas também atua como ferramenta de motivação, participação coletiva e fortalecimento dos laços sociais entre os membros da igreja.

Diante disso, a pesquisa é orientada pela seguinte questão: De que forma o teatro pentecostal, praticado na Igreja CEIFA, configura-se como uma prática cultural capaz de fortalecer a identidade e a integração da comunidade? A partir dessa problemática, o objetivo geral do estudo é analisar o teatro pentecostal na Igreja CEIFA como expressão cultural, investigando suas características, funções e impactos na construção de sentidos religiosos e na coesão social.

Para alcançar esse objetivo, adota-se uma abordagem qualitativa, utilizando o método do estudo de caso. A coleta de dados foi realizada por meio de observação participante, entrevistas semiestruturadas com integrantes do grupo teatral e análise documental das atividades desenvolvidas, possibilitando uma compreensão aprofundada do fenômeno em seu contexto específico (YIN, 2015).

O trabalho está organizado em capítulos que contemplam o referencial teórico sobre teatro, cultura e religião no Brasil; os procedimentos metodológicos; a contextualização da Igreja CEIFA; a análise das práticas teatrais observadas; e, por fim, as considerações finais, nas quais são apresentadas as principais reflexões decorrentes do estudo.

2. O TEATRO COMO MANIFESTAÇÃO CULTURAL

O teatro, enquanto linguagem artística e prática social, constitui-se como uma importante manifestação cultural presente em diferentes contextos históricos e sociais. Mais do que uma forma de entretenimento, o teatro expressa valores, crenças, modos de vida e visões de mundo dos grupos que o produzem, funcionando como um espaço simbólico de comunicação, reflexão e construção coletiva de sentidos.

No contexto brasileiro, o teatro desenvolve-se em diálogo constante com a diversidade cultural do país, assumindo características próprias conforme os espaços sociais em que se manifesta, sejam eles institucionais, comunitários, populares ou religiosos. Assim, compreender o teatro como manifestação cultural implica reconhecê-lo como uma prática situada, atravessada por relações sociais, identidades e experiências coletivas.

Essa perspectiva também encontra respaldo nos estudos de Bezerra e Amorim (2019), que compreendem o teatro como um espaço de construção de memórias, formação humana e produção cultural. Nessa concepção, a prática teatral vai além da apresentação artística, constituindo-se como uma experiência coletiva capaz de fortalecer vínculos sociais, compartilhar saberes e contribuir para a construção de identidades. Tal compreensão aproxima-se da realidade investigada nesta pesquisa, na qual o teatro desenvolvido no contexto da Igreja CEIFA se configura como um espaço de expressão artística, vivência da fé e fortalecimento da comunidade.

A partir dessa perspectiva, torna-se necessário compreender a relação entre teatro, cultura e identidade social, bem como suas manifestações no âmbito comunitário e simbólico.

2.1 Teatro, cultura e identidade social

A relação entre teatro, cultura e identidade social evidencia-se na medida em que as práticas teatrais refletem e, ao mesmo tempo, contribuem para a construção das identidades coletivas. Conforme aponta Gilberto Velho (1996, p. 27), “a cultura fornece os códigos por meio dos quais os indivíduos constroem e compartilham significados”, desempenhando papel fundamental nos processos de identificação social.

O teatro, ao representar narrativas, conflitos e experiências do cotidiano, torna-se um espaço privilegiado de elaboração simbólica da realidade social. Por meio da cena, os sujeitos reconhecem a si mesmos, reafirmam pertencimentos e constroem sentidos compartilhados acerca de sua posição no mundo. Dessa forma, o fazer teatral não se limita à dimensão estética, mas envolve processos de produção de identidade e de reconhecimento social.

Além disso, conforme Jean-Jacques Roubine (1998), a encenação teatral articula diferentes elementos — corpo, espaço, linguagem e ação — que produzem sentido na relação com o público, reforçando o caráter social e comunicativo do teatro.

No caso de práticas teatrais desenvolvidas em contextos comunitários e religiosos, como o teatro pentecostal, essa relação torna-se ainda mais evidente, uma vez que a cena articula valores culturais, experiências pessoais e crenças coletivas, contribuindo para o fortalecimento da identidade religiosa e comunitária dos participantes.

2.2 Teatro popular, comunitário e práticas culturais

O teatro popular e comunitário caracteriza-se por sua forte ligação com o cotidiano dos grupos que o produzem, valorizando a oralidade, o corpo, a experiência vivida e os saberes compartilhados. Segundo Regina Favre (2004), essas práticas teatrais nascem da relação direta com a cultura do povo, constituindo-se como formas de expressão coletiva e identitária.

Nessas manifestações, o teatro assume um caráter participativo e integrador, no qual os sujeitos não são apenas espectadores, mas agentes ativos do processo criativo. O fazer teatral comunitário

fortalece vínculos sociais, promove a cooperação e cria espaços de pertencimento, tornando-se um importante instrumento de expressão cultural e organização social.

No contexto brasileiro, o teatro popular manifesta-se em festas, rituais, celebrações religiosas e espaços comunitários, dialogando com tradições culturais locais. O teatro pentecostal insere-se nesse campo como uma prática cultural comunitária, que se apropria da linguagem teatral para expressar valores religiosos, narrativas bíblicas e experiências cotidianas, reafirmando a cultura religiosa do grupo.

2.3 O teatro como prática social e simbólica

Compreender o teatro como prática social implica reconhecê-lo como uma atividade inserida nas dinâmicas da vida coletiva, atravessada por relações de poder, valores culturais e intencionalidades sociais. Conforme Augusto Boal (1995, p. 23), “o teatro é uma forma de conhecimento e deve ser também um meio de transformar a sociedade”, evidenciando seu potencial crítico e transformador.

Além de compreender o teatro como forma de conhecimento, Augusto Boal (1995) destaca que a prática teatral possibilita aos sujeitos reconhecerem-se como agentes de transformação de sua própria realidade. No contexto da Igreja CEIFA, essa perspectiva manifesta-se na participação ativa dos integrantes na criação das encenações, na expressão de suas experiências de fé e na construção coletiva de sentidos, evidenciando o teatro como espaço de diálogo, reflexão e ação comunitária.

Enquanto prática simbólica, o teatro organiza signos, gestos, narrativas e imagens que permitem aos sujeitos expressar experiências, emoções e visões de mundo. A cena torna-se, assim, um espaço de produção simbólica no qual se constroem significados compartilhados e se reafirmam identidades coletivas.

No caso do teatro desenvolvido em contextos religiosos, como o teatro pentecostal, essa dimensão simbólica articula-se diretamente à vivência da fé. As encenações mobilizam símbolos religiosos, narrativas bíblicas e experiências pessoais, transformando o teatro em um espaço de vivência coletiva, comunicação simbólica e fortalecimento dos laços comunitários. Dessa forma, o teatro afirma-se como uma prática cultural que integra expressão artística, organização social e construção de sentidos no interior da comunidade.

3. O TEATRO NO CONTEXTO PENTECOSTAL

O crescimento do pentecostalismo no Brasil tem sido acompanhado por uma significativa ampliação de suas formas de expressão cultural. Longe de se restringir apenas às práticas litúrgicas tradicionais, o universo pentecostal incorpora diferentes linguagens artísticas como meios de vivência da fé e de comunicação religiosa. Nesse contexto, o teatro emerge como uma prática cultural relevante, articulando elementos simbólicos, narrativos e performáticos que contribuem para a construção de sentidos no interior das comunidades de fé.

O teatro pentecostal insere-se em uma dinâmica na qual arte, religiosidade e vida cotidiana se entrelaçam, constituindo-se como um espaço de expressão coletiva e de fortalecimento identitário. Ao mobilizar narrativas bíblicas e experiências pessoais, essa prática ultrapassa o caráter meramente estético, assumindo funções sociais, pedagógicas e espirituais no contexto das igrejas.

3.1 Características do pentecostalismo brasileiro e suas expressões culturais

O pentecostalismo brasileiro caracteriza-se por sua forte ênfase na experiência religiosa direta, na valorização da emoção, na oralidade e na participação ativa dos fiéis. Trata-se de um movimento dinâmico, que se adapta às realidades sociais e culturais dos contextos em que está inserido, incorporando elementos da cultura popular em suas práticas religiosas.

Segundo Ricardo Mariano (1999), o pentecostalismo no Brasil destaca-se por sua capacidade de dialogar com as camadas populares, oferecendo formas de expressão religiosa acessíveis e próximas do cotidiano dos fiéis. Essa característica favorece a incorporação de diferentes manifestações culturais, como música, dança, testemunhos e encenações teatrais.

Nesse contexto, as expressões culturais no meio pentecostal não são apenas complementares ao culto, mas fazem parte da própria experiência religiosa. Elas funcionam como meios de comunicação da fé, instrumentos de ensino e formas de engajamento comunitário. O uso da arte, portanto, não se limita à estética, mas está profundamente ligado à construção de significados religiosos e à vivência coletiva da espiritualidade.

Além disso, conforme destaca Paul Freston (1993), o crescimento do pentecostalismo no Brasil está associado à sua flexibilidade cultural e à capacidade de se adaptar aos contextos locais. Essa adaptação contribui para a emergência de práticas culturais diversas, entre elas o teatro, que se consolida como uma forma de expressão significativa no interior das igrejas.

3.2 O teatro pentecostal: funções, linguagem e significados

O teatro pentecostal pode ser compreendido como uma prática cultural que articula dimensões religiosas, sociais e simbólicas, desempenhando múltiplas funções no interior das comunidades de fé. Entre suas principais funções, destacam-se a evangelização, o ensino de valores bíblicos, o fortalecimento da identidade religiosa e a promoção da integração comunitária.

Ao encenar narrativas bíblicas e situações do cotidiano, o teatro torna-se um instrumento pedagógico eficaz, facilitando a compreensão das mensagens religiosas e tornando-as mais acessíveis aos fiéis. Nesse sentido, aproxima-se da perspectiva de Augusto Boal (1995), ao considerar o teatro como um meio de comunicação e reflexão capaz de impactar a realidade dos sujeitos.

Do ponto de vista da linguagem, o teatro pentecostal caracteriza-se pela simplicidade, pela expressividade corporal e pela forte carga emocional. As encenações costumam utilizar recursos acessíveis, valorizando a atuação dos participantes e a comunicação direta com o público. Conforme Jean-Jacques Roubine (1998), a encenação teatral constrói sentido a partir da articulação de diferentes

elementos — corpo, espaço, tempo e ação —, o que se evidencia de maneira significativa nas práticas teatrais desenvolvidas no contexto religioso.

Além disso, o teatro pentecostal carrega uma dimensão simbólica intensa, na qual elementos como luz, figurino, música e gestos adquirem significados religiosos específicos. As encenações frequentemente representam temas como salvação, pecado, redenção e transformação de vida, promovendo uma experiência que vai além da observação, envolvendo emocional e espiritualmente os participantes.

Nesse sentido, o teatro pentecostal não apenas comunica mensagens religiosas, mas também produz sentidos e reforça valores compartilhados pela comunidade. Ele atua como mediador entre a experiência individual e a vivência coletiva da fé, contribuindo para o fortalecimento dos laços sociais e para a construção de uma identidade religiosa comum.

4. METODOLOGIA

A metodologia deste estudo foi delineada com o objetivo de analisar, de forma aprofundada e contextualizada, o teatro pentecostal desenvolvido na Igreja CEIFA, compreendendo suas funções culturais, religiosas e sociais.

A pesquisa qualitativa busca compreender significados, valores, crenças e atitudes presentes nas relações sociais, não se limitando à mensuração de variáveis (MINAYO, 2014). Nesse sentido, essa abordagem mostra-se adequada para a presente investigação, pois permite analisar os sentidos atribuídos pelos sujeitos às práticas teatrais em seu contexto comunitário e religioso.

4.1 Abordagem e tipo de pesquisa

Adotou-se uma abordagem qualitativa, por possibilitar a compreensão dos sentidos, significados e experiências atribuídos pelos sujeitos às práticas teatrais no interior de seu contexto comunitário e religioso. A pesquisa qualitativa mostra-se adequada quando o interesse está voltado à compreensão de fenômenos sociais situados, considerando seus contextos, valores e relações, e não à generalização dos resultados (MINAYO, 2014).

Optou-se pelo método do estudo de caso, que permite analisar um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto real, respeitando suas particularidades e dinâmicas internas. Segundo Yin (2015), o estudo de caso é especialmente pertinente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não se apresentam de forma claramente definidos.

Trata-se também de uma pesquisa de campo, uma vez que os dados foram produzidos diretamente no local onde a prática teatral ocorre, por meio da inserção da pesquisadora no cotidiano da Igreja CEIFA e do acompanhamento sistemático das atividades do grupo de teatro. O trabalho de campo foi realizado no período de janeiro de 2025 a fevereiro de 2026.

4.2 Campo e sujeitos da pesquisa

Figura 1 - Igreja CEIFA/Fonte: Acervo pessoal



O campo de investigação foi a Igreja CEIFA (Comunidade Integrada da Família), localizada no município de Ananindeua, na Tv. We Onze-B, Cidade Nova 2, bairro do Coqueiro, no estado do Pará. Embora seja um bairro nobre, grande parte dos frequentadores pertencem as periferias, como os bairros do Curuçambá e Icuí. A igreja possui aproximadamente 250 membros, constituindo-se como um importante espaço de convivência comunitária, no qual o teatro pentecostal se desenvolve como prática cultural integrada à dinâmica institucional, religiosa e social da comunidade.

Os sujeitos da pesquisa foram integrantes do grupo de teatro da igreja, selecionados a partir de sua participação ativa nas atividades teatrais. A seleção ocorreu por meio de amostragem intencional, buscando contemplar diferentes níveis de envolvimento com o teatro, de modo a garantir uma visão abrangente da prática investigada. Em conformidade com os princípios éticos da pesquisa, a identificação dos participantes ocorreu de diferentes formas: em alguns casos, foram utilizados pseudônimos ou códigos numéricos para preservar a identidade dos colaboradores; em outros, os participantes foram identificados por seus nomes, mediante autorização para sua divulgação.

4.3 Procedimentos de coleta de dados

A coleta de dados foi realizada por meio de procedimentos complementares, com o objetivo de ampliar a compreensão do fenômeno investigado e possibilitar uma análise mais aprofundada da prática teatral desenvolvida no contexto da Igreja CEIFA. Para isso, foram utilizados os seguintes instrumentos:

- Observação participante, realizada a partir da inserção da pesquisadora no cotidiano do grupo de teatro, acompanhando ensaios, reuniões, apresentações e demais atividades desenvolvidas pelo grupo. Esse procedimento permitiu observar os processos de criação, a organização das atividades, as relações estabelecidas entre os participantes e as dinâmicas de construção das

encenações, contribuindo para uma compreensão contextualizada da realidade investigada (MINAYO, 2014).

- Entrevistas semiestruturadas, realizadas com dez integrantes do grupo de teatro, entre jovens e adultos. Os participantes foram selecionados com base em sua atuação nas atividades teatrais, buscando contemplar diferentes níveis de envolvimento com o grupo. As entrevistas abordaram aspectos relacionados às trajetórias dos participantes, às experiências vivenciadas no teatro da igreja, aos significados atribuídos à prática teatral e ao papel do teatro na vivência comunitária e religiosa. Esse instrumento possibilitou maior flexibilidade na condução das conversas, permitindo aprofundar temas relevantes para os objetivos da pesquisa (GIL, 2008).
- Análise documental, compreendendo roteiros das encenações, registros fotográficos, materiais de divulgação, programas de apresentações e outros documentos produzidos pela igreja relacionados às atividades teatrais. Esses materiais contribuíram para a contextualização do campo de pesquisa, complementando as informações obtidas por meio da observação e das entrevistas, além de favorecerem a triangulação dos dados coletados (YIN, 2015).

4.4 Tratamento e análise dos dados

Os dados foram organizados e analisados por meio da análise de conteúdo, conforme Bardin (2011), permitindo a identificação de categorias temáticas recorrentes.

O material empírico foi sistematizado em eixos analíticos relacionados às características da prática teatral, aos processos de criação, à linguagem da encenação e ao papel do teatro na construção da identidade comunitária.

A análise foi realizada em diálogo com o referencial teórico, possibilitando compreender o teatro pentecostal como prática cultural situada, marcada por dimensões simbólicas e sociais.

4.5 Questões éticas

A pesquisa respeitou os princípios éticos previstos na Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. A participação dos sujeitos ocorreu de forma voluntária, mediante consentimento livre e esclarecido.

Foi assegurado o uso de nomes fictícios, garantindo o anonimato dos participantes, bem como a confidencialidade das informações e o direito de desistência a qualquer momento. Os registros fotográficos foram realizados com autorização prévia e utilizados exclusivamente para fins acadêmicos.

5. O TEATRO PENTECOSTAL NA IGREJA CEIFA: ESTUDO DE CASO

Este capítulo apresenta a análise do teatro pentecostal desenvolvido na Igreja CEIFA, a partir da descrição do contexto sociocultural e institucional, do perfil da comunidade e da organização do grupo de teatro. Busca-se compreender como essa prática se estrutura no cotidiano da igreja, considerando seus processos de criação, as temáticas abordadas, os elementos da encenação e o papel social desempenhado no interior da comunidade.

A partir dos dados coletados por meio da observação participante, entrevistas e análise documental, são apresentadas as principais características do teatro na Igreja CEIFA, evidenciando suas dimensões culturais, sociais e religiosas.

5.1 Contexto sociocultural e institucional da Igreja CEIFA

A Igreja CEIFA (Comunidade Integrada da Família), localizada no município de Ananindeua, no estado do Pará, constitui o campo de investigação deste estudo, configurando-se como um espaço religioso no qual práticas culturais, especialmente o teatro, assumem papel relevante na dinâmica comunitária. Inserida em um contexto urbano marcado por diversidade social e cultural, a igreja atende a uma população predominantemente pertencente às camadas populares, caracterizando-se como um ambiente de convivência, apoio social e expressão da religiosidade.

Do ponto de vista institucional, a Igreja CEIFA apresenta uma organização estruturada, com liderança pastoral, ministérios específicos e atividades voltadas para diferentes faixas etárias, como crianças, jovens e adultos. Entre essas atividades, destacam-se ações voltadas à música, ensino bíblico, eventos religiosos e práticas culturais, nas quais o teatro se insere como uma das formas de participação ativa dos membros da comunidade.

A igreja desenvolve uma proposta que valoriza não apenas a vivência espiritual, mas também a integração social de seus participantes, promovendo espaços de interação, formação e expressão coletiva. Nesse sentido, as práticas culturais realizadas no interior da instituição contribuem para o fortalecimento dos vínculos comunitários e para a construção de uma identidade religiosa compartilhada.



Figura 2 - Espaço interno da Igreja CEIFA durante atividade comunitária/Fonte: Acervo da Igreja CEIFA (2026)

Conforme observado na Figura 2, o espaço da igreja funciona não apenas como local de culto, mas também como ambiente de convivência e interação entre os membros da comunidade, favorecendo o desenvolvimento de atividades coletivas, incluindo as práticas teatrais.

No que se refere ao contexto sociocultural, observa-se que os membros da Igreja CEIFA compartilham valores, crenças e experiências que influenciam diretamente as práticas desenvolvidas no interior da instituição. A vivência religiosa está fortemente presente no cotidiano dos participantes, orientando comportamentos, relações sociais e formas de expressão cultural.

As falas dos participantes evidenciam a importância da igreja em suas vidas. Um dos entrevistados afirma:

“A igreja é como uma família pra gente, aqui a gente aprende, participa e se sente acolhido”
(Entrevistado 2).

Outro integrante destaca:

“Não é só vir pro culto, a gente participa de várias coisas, e o teatro é uma delas que mais aproxima as pessoas” (Entrevistado 5).

Esses relatos indicam que a Igreja CEIFA desempenha um papel que vai além da dimensão religiosa, configurando-se como um espaço de sociabilidade e construção de vínculos. Nesse contexto, o teatro emerge como uma prática integrada à vida comunitária, articulando expressão artística, vivência da fé e participação coletiva.

Dessa forma, compreender o contexto sociocultural e institucional da Igreja CEIFA é fundamental para a análise do teatro pentecostal desenvolvido nesse espaço, uma vez que as práticas teatrais estão diretamente relacionadas às características da comunidade, às suas formas de organização e aos valores que orientam sua atuação.

5.2 Perfil da comunidade e organização do grupo de teatro

A comunidade da Igreja CEIFA é composta majoritariamente por indivíduos pertencentes às camadas populares, incluindo crianças, jovens, adultos e famílias que participam ativamente das atividades religiosas e culturais promovidas pela instituição. Observa-se uma forte valorização da convivência comunitária, da participação coletiva e do envolvimento nas práticas da igreja, aspectos que contribuem para a construção de vínculos sociais e para o fortalecimento da identidade religiosa dos membros.

No que se refere ao perfil dos participantes do grupo de teatro, destaca-se a presença significativa de jovens, embora haja também a participação de adultos, evidenciando o caráter intergeracional da prática. Os integrantes, em sua maioria, não possuem formação teatral formal, desenvolvendo suas habilidades por meio da prática, da convivência e da experiência adquirida no próprio contexto da igreja.

Figura 3: Fonte: Acervo da pesquisa (2017)



Figura 4: Fonte: Acervo da pesquisa (2017)



Conforme observado na figura 3 e 4, o grupo de teatro é formado por membros da própria comunidade, que se reúnem regularmente para ensaios e apresentações, demonstrando envolvimento e compromisso com a atividade.

A organização do grupo de teatro caracteriza-se por uma estrutura flexível e colaborativa. Embora possa haver a presença de um líder ou coordenador responsável pela condução das atividades, as decisões relacionadas às encenações, como escolha de temas, divisão de papéis e organização dos ensaios, tendem a ser construídas de forma coletiva, com a participação dos integrantes.

Essa dinâmica favorece o engajamento dos participantes e contribui para a construção de um ambiente de cooperação e aprendizagem mútua. A ausência de hierarquias rígidas permite que os membros se sintam mais à vontade para contribuir com ideias, experimentar novas formas de atuação e desenvolver suas habilidades de forma gradual.

As falas dos entrevistados evidenciam essa organização colaborativa. Um dos participantes afirma:

“Aqui todo mundo pode participar, não precisa ter experiência, a gente aprende juntos”

(Entrevistado 1).

Outro integrante destaca:

“Tem alguém que orienta, mas todo mundo dá opinião, ajuda a montar a peça” (Entrevistado 4).

Esses relatos demonstram que o grupo de teatro da Igreja CEIFA funciona como um espaço de inclusão e participação, no qual o aprendizado ocorre de forma coletiva e contínua.

Além disso, a organização do grupo está diretamente relacionada às atividades da igreja, sendo comum que os ensaios e apresentações estejam vinculados a eventos religiosos, datas comemorativas

e programações específicas. Essa integração reforça o papel do teatro como parte da dinâmica institucional e comunitária da igreja.

Dessa forma, o perfil da comunidade e a organização do grupo de teatro evidenciam uma prática marcada pela participação coletiva, pela aprendizagem compartilhada e pelo envolvimento comunitário, aspectos que contribuem para a consolidação do teatro pentecostal como expressão cultural no interior da Igreja CEIFA.

5.3 As práticas teatrais desenvolvidas e os processos de criação

As práticas teatrais desenvolvidas na Igreja CEIFA caracterizam-se por um processo de criação coletivo, no qual os integrantes do grupo participam ativamente da construção das encenações. Diferentemente de modelos teatrais formalizados, baseados em divisão rígida de funções, o teatro pentecostal observado neste contexto organiza-se de maneira colaborativa, envolvendo os participantes em diferentes etapas do processo criativo, como escolha de temas, elaboração de roteiros, ensaios e apresentações.

O processo de criação geralmente inicia-se a partir da definição de uma temática, que pode estar relacionada a narrativas bíblicas, datas comemorativas do calendário religioso ou situações do cotidiano vivenciadas pelos membros da comunidade. A partir dessa escolha, os participantes discutem ideias, sugerem cenas e constroem coletivamente o roteiro da encenação, muitas vezes de forma oral e adaptativa.

Em seguida, têm início os ensaios, que constituem momentos fundamentais para o desenvolvimento da peça. Durante esses encontros, são definidos os papéis, organizadas as falas, experimentados movimentos corporais e ajustados elementos como tempo de cena, marcações e expressividade dos atores. Os ensaios também funcionam como espaços de aprendizagem e convivência, nos quais os participantes desenvolvem habilidades artísticas e fortalecem vínculos sociais.

Conforme observado na Figura 2, os ensaios são realizados no próprio espaço da igreja, de forma simples, porém organizada, permitindo que os participantes explorem diferentes possibilidades de atuação e construção cênica.

A participação ativa dos integrantes é evidenciada nas falas dos entrevistados. Um dos participantes relata:

“Aqui ninguém fica só olhando, todo mundo ajuda a criar a peça, dá ideia, muda as coisas até ficar bom” (Entrevistado 1).

Outro integrante destaca:

“Nos ensaios a gente aprende muito, não só a atuar, mas também a trabalhar em grupo e se ajudar” (Entrevistado 4).

Esses relatos indicam que o processo de criação no teatro da Igreja CEIFA vai além da produção artística, configurando-se como um espaço de aprendizagem coletiva, troca de experiências e construção de vínculos comunitários.

Além disso, observa-se que o processo criativo é flexível e aberto a adaptações, sendo constantemente ajustado conforme as necessidades do grupo e as respostas obtidas durante os ensaios. Essa dinâmica permite que os participantes se sintam parte do processo, contribuindo para o fortalecimento do sentimento de pertencimento e para o engajamento nas atividades.

Dessa forma, as práticas teatrais desenvolvidas na Igreja CEIFA evidenciam um modelo de criação colaborativo e participativo, no qual a produção da cena está diretamente ligada às experiências dos sujeitos e à vivência comunitária, reforçando o caráter cultural, social e religioso do teatro pentecostal.

5.4 Temáticas abordadas e condições de produção do teatro pentecostal

As temáticas abordadas nas encenações teatrais desenvolvidas na Igreja CEIFA estão diretamente relacionadas ao universo religioso e às experiências vivenciadas pelos membros da comunidade. De modo geral, observa-se a predominância de narrativas bíblicas, histórias de transformação de vida, conflitos morais e situações cotidianas que dialogam com a realidade dos fiéis.

As peças frequentemente abordam temas como salvação, arrependimento, fé, superação de dificuldades, restauração familiar e luta espiritual, evidenciando o caráter pedagógico e evangelizador do teatro pentecostal. Essas temáticas são escolhidas não apenas por sua relevância religiosa, mas também por sua capacidade de gerar identificação com o público, promovendo reflexão e envolvimento emocional durante as apresentações.

Além das narrativas estritamente bíblicas, o grupo também desenvolve encenações que retratam situações contemporâneas, como problemas familiares, dependência química, conflitos sociais e desafios da vida cotidiana, sempre articulando essas questões à mensagem religiosa. Essa aproximação com a realidade vivida pelos participantes contribui para tornar o teatro mais acessível e significativo para a comunidade.

Conforme observado na Figura 4, as encenações buscam representar de forma expressiva temas centrais da fé cristã, utilizando recursos simples, mas eficazes, para comunicar a mensagem ao público presente.

A escolha das temáticas também é influenciada pelas datas comemorativas do calendário religioso, como Páscoa, Natal e eventos especiais promovidos pela igreja, momentos nos quais o teatro assume um papel de destaque na programação. Nessas ocasiões, as encenações tendem a ser mais elaboradas, envolvendo maior número de participantes e maior dedicação nos ensaios e na preparação dos elementos cênicos.

Um exemplo significativo dessas práticas foi a encenação realizada durante a celebração da Páscoa no ano de 2026. Essa produção destacou-se pelo amplo envolvimento da comunidade, contando com a participação de diversos membros da igreja, entre atores, equipe de apoio e colaboradores na organização cênica.

A peça abordou a narrativa da paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo, mobilizando elementos simbólicos e emocionais que promoveram forte impacto entre os participantes e o público. A encenação envolveu diferentes recursos, como figurino, maquiagem, trilha sonora e organização do espaço cênico, evidenciando um processo coletivo de criação e produção.

A preparação da peça ocorreu ao longo de ensaios realizados previamente, nos quais foram definidos os papéis, construídas as cenas e organizados os elementos da encenação.

Ressalta-se que essa produção contou com a participação ativa da pesquisadora, que atuou tanto como integrante da encenação quanto na condução do processo criativo, contribuindo na organização e direção da peça, o que possibilitou uma compreensão aprofundada das dinâmicas de produção teatral no contexto investigado.

As falas dos participantes reforçam a importância dessas temáticas no desenvolvimento das peças. Um dos entrevistados afirma:

“A gente procura fazer peças que falem com a realidade das pessoas, que tragam uma mensagem que toque o coração” (Entrevistado 2). Outro participante destaca:

“As histórias que a gente apresenta sempre têm um ensinamento, algo que faz a pessoa pensar e refletir” (Entrevistado 6).

Esses relatos evidenciam que o teatro na Igreja CEIFA está fortemente orientado pela intenção de comunicar valores e provocar reflexão no público, reafirmando seu caráter educativo e religioso.

No que se refere às condições de produção, observa-se que o teatro pentecostal desenvolvido na igreja ocorre em um contexto de recursos limitados, sendo sustentado principalmente pelo esforço coletivo dos participantes. Os figurinos, cenários e demais elementos utilizados nas encenações são, em grande parte, confeccionados ou adaptados pelos próprios integrantes do grupo, utilizando materiais acessíveis e disponíveis na comunidade.

Apesar das limitações materiais, o grupo demonstra grande capacidade criativa na elaboração das apresentações, buscando soluções alternativas para a construção dos elementos cênicos. Essa característica evidencia um modelo de produção baseado na colaboração, na improvisação e no engajamento coletivo.

Dessa forma, as temáticas abordadas e as condições de produção do teatro pentecostal na Igreja CEIFA revelam uma prática cultural profundamente vinculada à realidade da comunidade, na qual a simplicidade dos recursos é compensada pela expressividade, pela criatividade e pelo envolvimento

dos participantes, contribuindo para a construção de sentidos religiosos e para o fortalecimento da vida comunitária.

5.5 A encenação como linguagem simbólica: aspectos materiais, técnicos, corporais, musicais, coreográficos e vocais

A encenação no teatro desenvolvido na Igreja CEIFA pode ser compreendida como uma linguagem simbólica que articula diferentes elementos expressivos na construção de sentidos religiosos e comunitários. Mais do que a simples representação de narrativas, a cena constitui-se como um espaço de comunicação no qual corpo, voz, música, objetos e espaço atuam de forma integrada, produzindo significados compartilhados entre os participantes e o público.

Nesse contexto, a encenação não se limita à dimensão estética, mas assume uma função comunicativa e experiencial, na medida em que possibilita aos sujeitos vivenciar, interpretar e expressar conteúdo da fé por meio da linguagem teatral. Conforme aponta Jean-Jacques Roubine (1998), a encenação resulta da articulação de diferentes elementos que, em conjunto, constroem o sentido da representação. Essa perspectiva permite compreender o teatro pentecostal como uma prática que mobiliza múltiplas linguagens na construção da experiência cênica.

Os aspectos materiais da encenação, como figurino, cenografia, iluminação e sonoplastia, desempenham um papel fundamental na ambientação das cenas e na construção de significados simbólicos. Esses elementos, mesmo quando produzidos com recursos simples, contribuem para situar o público na narrativa e favorecer a compreensão das situações representadas.

Paralelamente, os aspectos técnicos e corporais também se destacam no desenvolvimento das encenações. A expressividade dos atores, os gestos, as movimentações e as interações no espaço cênico constituem elementos essenciais para a comunicação da mensagem, especialmente em um contexto em que a linguagem verbal é frequentemente combinada com a corporal para intensificar o impacto da cena.

Conforme observado na Figura 2, a expressividade corporal e a interação entre os atores contribuem para a construção de cenas marcadas pela intensidade emocional, característica recorrente nas encenações desenvolvidas no contexto pentecostal.

Além disso, a música, o canto e os elementos coreográficos desempenham um papel relevante na composição da linguagem cênica. Esses recursos são utilizados tanto para ambientar as cenas quanto para intensificar os momentos dramáticos, favorecendo o envolvimento emocional do público. A presença desses elementos evidencia o caráter híbrido do teatro pentecostal, que dialoga com diferentes formas de expressão artística presentes na cultura religiosa.

As falas dos participantes reforçam a importância desses elementos na construção da encenação. Um dos entrevistados afirma:

“A gente usa tudo que pode pra passar a mensagem, música, gesto, voz, tudo junto ajuda a tocar as pessoas” (Entrevistado 3).

Outro participante destaca:

“Quando a cena envolve música e movimento, parece que fica mais forte, mais emocionante”
(Entrevistado 7).

Esses relatos indicam que a encenação no teatro da Igreja CEIFA é percebida pelos próprios participantes como uma linguagem integrada, na qual diferentes recursos expressivos se combinam para potencializar a comunicação da mensagem religiosa.

Dessa forma, a encenação no teatro pentecostal configura-se como uma prática simbólica complexa, que articula dimensões materiais, corporais e sensoriais na construção de experiências significativas. Ao integrar diferentes linguagens, o teatro na Igreja CEIFA não apenas representa conteúdos religiosos, mas promove uma vivência coletiva da fé, fortalecendo os vínculos comunitários e ampliando as possibilidades de expressão cultural no interior da igreja.

5.5.1 Figurino

O figurino utilizado nas apresentações da Igreja CEIFA exerce uma função significativa na caracterização dos personagens e na representação visual das narrativas encenadas. Além de auxiliar na identificação dos papéis desempenhados pelos atores, os trajes colaboram para a compreensão do contexto histórico, cultural e espiritual das histórias apresentadas ao público.

Essa percepção também é evidenciada nas falas dos participantes. Um dos integrantes do grupo afirma:

“Quando a gente veste a roupa, parece que entra mesmo na história, ajuda a sentir o personagem”
(Entrevistado 2).

Outro participante destaca:

“Mesmo sendo simples, o figurino ajuda muito, porque faz o público entender melhor quem é quem na peça” (Entrevistado 5).

Durante a produção da encenação da Páscoa de 2026, também foi observada uma situação que evidenciou a criatividade coletiva na construção dos figurinos. Uma das integrantes confeccionou seu traje utilizando uma rede adaptada, devido à necessidade de um tecido de maior dimensão. Ao perceber que o figurino precisava de ajustes para melhor adequação estética à personagem, o grupo colaborou na inclusão de acessórios, como um cinto e um adorno para a cabeça, demonstrando que o processo de elaboração dos trajes ocorre de forma participativa e adaptável às necessidades dos integrantes.

Esses relatos indicam que o figurino exerce não apenas uma função visual, mas também simbólica e emocional, auxiliando tanto os atores quanto o público na construção dos sentidos da

encenação. Nesse contexto, o figurino no teatro pentecostal da Igreja CEIFA revela-se como um recurso expressivo que articula criatividade, participação coletiva e comunicação da mensagem religiosa.

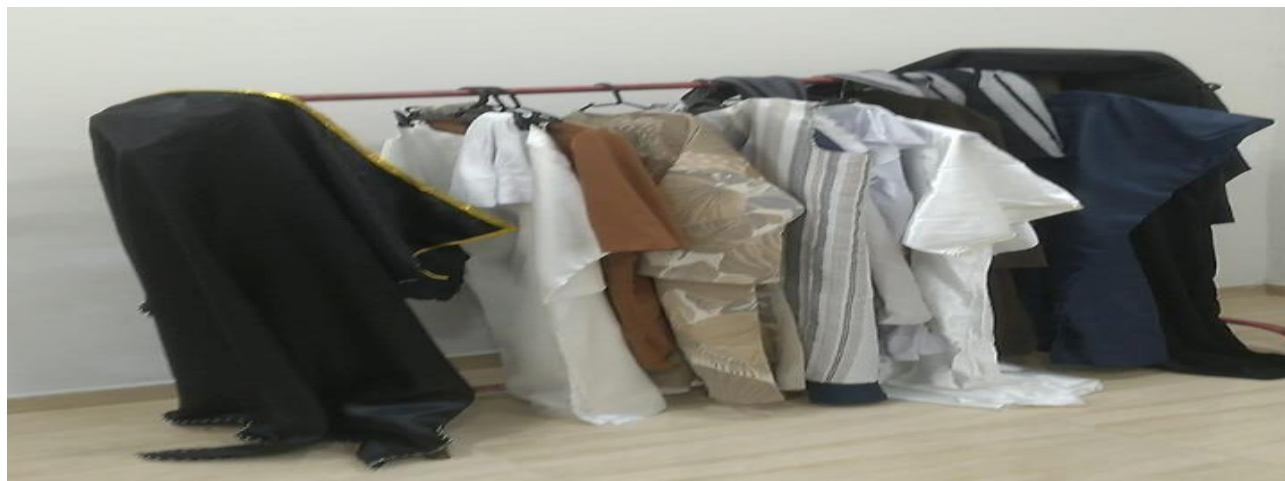


Figura 5: figurino produzidos pelos próprios personagens. Acervo da pesquisadora



Figura 6: Atrizes da igreja CEIFA usando um dos figurinos produzidos/Fonte: Acervo CEIFA

5.5.2 Cenografia e uso do espaço cênico

A organização do espaço cênico representa um aspecto relevante das montagens teatrais realizadas na Igreja CEIFA. Por meio da disposição de objetos, cenários e elementos simbólicos, busca-se criar ambientes que favoreçam a compreensão das cenas e contribuam para o envolvimento dos espectadores com a narrativa.

Um exemplo significativo da adaptação do espaço cênico ocorreu durante a encenação da Páscoa de 2026, quando uma integrante do grupo manifestou o desejo de participar da peça, apesar das limitações físicas relacionadas à dificuldade de locomoção e permanência prolongada em pé.

Diante dessa situação, foram realizadas adaptações na encenação com o objetivo de garantir sua participação de forma confortável e segura.

Na cena da Santa Ceia, inicialmente prevista para ser realizada com os discípulos sentados, optou-se por reorganizar a disposição dos atores, mantendo-os em posição de pé, de modo a atender às necessidades da integrante. Além disso, considerando a altura do palco principal, a cena foi transferida para o palco frontal da igreja, que possuía acesso facilitado por meio de uma única escada, permitindo maior segurança durante a entrada e saída da participante.

Outra adaptação realizada refere-se à permanência da integrante em cena por longos períodos. Para minimizar o desconforto, foi construído um elemento cenográfico representando uma rocha, no qual a participante poderia apoiar-se e permanecer sentada durante parte da apresentação, sem comprometer a coerência estética e narrativa da encenação. Essa experiência evidencia como a cenografia e o uso do espaço cênico, mesmo em contextos de recursos simples, podem ser reorganizados de maneira criativa para promover a inclusão e a participação efetiva dos membros da comunidade nas práticas teatrais.

O espaço cênico utilizado nas apresentações é, em sua maioria, o próprio ambiente da igreja, especialmente o altar ou a área frontal do templo. Esse espaço é ressignificado a cada encenação, sendo transformado de acordo com as necessidades da narrativa apresentada. Elementos como cadeiras, tecidos, mesas e objetos do cotidiano são frequentemente utilizados para compor cenários que representam diferentes ambientes, como casas, ruas, prisões ou espaços simbólicos de caráter espiritual.

Conforme observado na Figura 2, o espaço do templo é reorganizado de maneira criativa para atender às demandas da encenação, evidenciando a capacidade do grupo em adaptar os recursos disponíveis para construir ambientes significativos. A ausência de cenários complexos não compromete a comunicação da narrativa, uma vez que os elementos utilizados são suficientes para sugerir os contextos representados.

A utilização do espaço cênico também revela uma dinâmica de proximidade entre atores e público, característica marcante do teatro comunitário. A disposição dos participantes e a organização do ambiente favorecem uma interação mais direta, aproximando o espectador da cena e intensificando sua experiência.

Essa percepção é reforçada pelas falas dos integrantes do grupo. Um dos participantes destaca: *“A gente usa o que tem na igreja mesmo, mas com criatividade dá pra montar qualquer cenário”* (Entrevistado 3).

Outro integrante afirma:

“O espaço é simples, mas quando começa a peça, a gente consegue imaginar tudo, parece que muda o ambiente” (Entrevistado 6).

Esses relatos evidenciam que a cenografia, mesmo com recursos limitados, desempenha um papel significativo na construção da cena, apoiando-se na imaginação dos participantes e na força simbólica dos elementos utilizados. Dessa forma, o uso do espaço cênico no teatro pentecostal da Igreja CEIFA revela-se como uma prática criativa e coletiva, que articula funcionalidade, simbolismo e participação comunitária na produção das encenações.

5.5.3 Sonoplastia e recursos sonoros

Figura 7 - sala de som/Fonte: Acervo Pessoal



Os recursos sonoros empregados nas encenações da Igreja CEIFA auxiliam na criação de diferentes atmosferas dramáticas, fortalecendo a expressividade das cenas. A combinação entre músicas, efeitos e variações sonoras permite ampliar o impacto emocional das apresentações e reforçar aspectos importantes da narrativa.

De modo geral, os recursos sonoros utilizados nas encenações são simples e adaptados às condições disponíveis no espaço da igreja. A reprodução de músicas é realizada, em sua maioria, por meio de equipamentos básicos de som já utilizados nos cultos, como caixas amplificadas, microfones e aparelhos digitais. Apesar da limitação técnica, observa-se uma preocupação com a escolha adequada das trilhas sonoras, que são selecionadas de acordo com o momento dramático da cena.



Figura 8 - sala de som/Fonte: Acervo Pessoal

Conforme observado na Figura 7 e 8, os recursos de sonorização utilizados no espaço da igreja são adaptados para atender às necessidades das apresentações teatrais, permitindo a inserção de trilhas sonoras que contribuem para a construção da cena.

A música é frequentemente utilizada como elemento de transição entre cenas, além de funcionar como recurso de apoio à expressividade dos atores. Em momentos de maior intensidade dramática, como cenas de conflito, sofrimento ou transformação, a trilha sonora exerce papel importante na condução das emoções do público, ampliando o impacto da narrativa.

As falas dos participantes evidenciam a importância da sonoplastia no desenvolvimento das encenações. Um dos entrevistados afirma:

“A música ajuda muito, porque ela já traz o sentimento da cena, deixa mais forte” (Entrevistado 3).

Outro integrante destaca:

“Quando entra o som certo na hora certa, a cena fica muito mais emocionante” (Entrevistado 7).

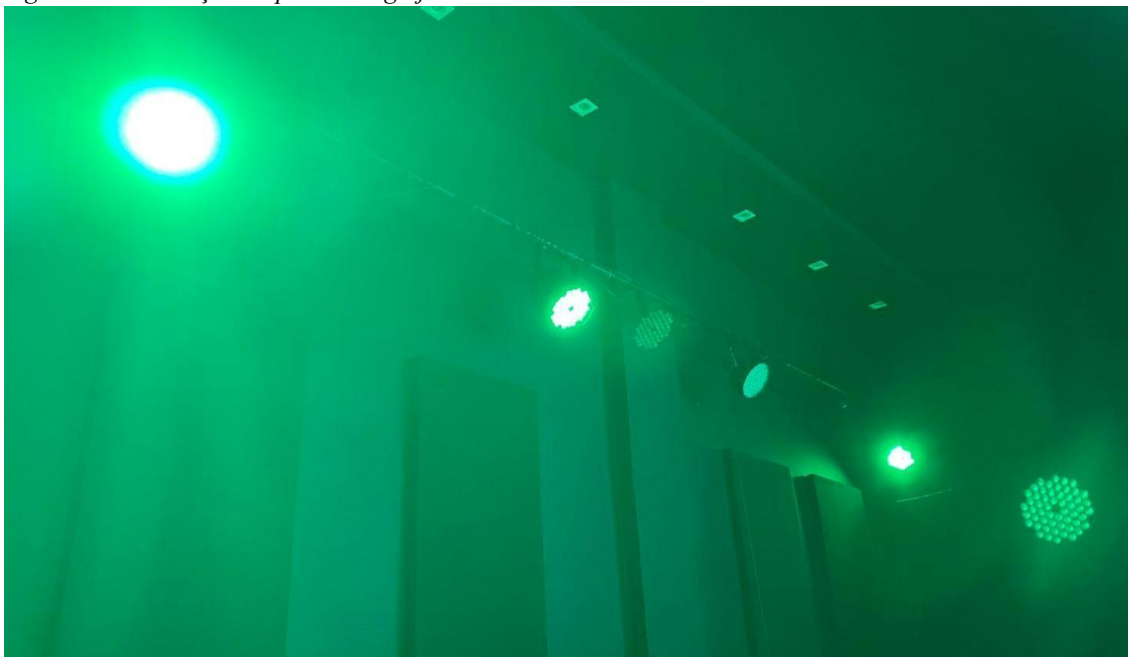
Esses relatos indicam que os recursos sonoros são percebidos pelos participantes como elementos essenciais para a construção da experiência cênica, contribuindo para a comunicação da mensagem e para o envolvimento do público.

Além disso, a utilização da sonoplastia no teatro pentecostal evidencia o caráter integrado da linguagem cênica, na qual diferentes elementos — visuais, corporais e sonoros — atuam de forma complementar na produção de significados. Mesmo diante de limitações técnicas, o grupo demonstra criatividade na utilização dos recursos disponíveis, adaptando-os às necessidades das encenações.

Dessa forma, a sonoplastia no teatro da Igreja CEIFA configura-se como um recurso expressivo relevante, que, aliado aos demais elementos da encenação, contribui para a construção de uma experiência simbólica e emocional no interior da prática teatral pentecostal.

5.5.4 Iluminação cênica e atmosfera simbólica

Figura 9 - iluminação de palco da Igreja CEIFA/Fonte: Acervo Pessoal



Entre os recursos utilizados na composição das encenações, a iluminação ocupa lugar de destaque na construção visual das apresentações. Mesmo com limitações técnicas, sua utilização contribui para direcionar a atenção do público, destacar momentos específicos e fortalecer os significados simbólicos presentes nas cenas.

De modo geral, a iluminação é composta por luzes fixas do ambiente, podendo sofrer variações de intensidade por meio do controle manual dos interruptores ou do uso de equipamentos básicos. Em algumas apresentações, observa-se também a utilização de luzes coloridas ou direcionadas, quando disponíveis, com o objetivo de destacar personagens, marcar momentos específicos da narrativa ou criar efeitos simbólicos.



Figura 10/Fonte: Acervo pessoal

Conforme observado na Figura 10, a iluminação do espaço é adaptada de acordo com as necessidades da encenação, contribuindo para a criação de diferentes atmosferas ao longo da apresentação.

A variação da luz desempenha um papel importante na construção do sentido das cenas. Ambientes mais escuros ou com iluminação reduzida são frequentemente utilizados para representar momentos de tensão, conflito ou introspecção, enquanto espaços mais iluminados simbolizam situações de alegria, revelação ou transformação espiritual. Dessa forma, a iluminação atua como elemento simbólico, reforçando os significados presentes na narrativa.

As falas dos participantes evidenciam a percepção desse recurso como parte integrante da encenação. Um dos entrevistados afirma:

“Quando apaga a luz ou fica mais fraca, já dá pra sentir que a cena vai mudar, fica mais forte”
(Entrevistado 2).

Outro integrante destaca:

“Mesmo sendo simples, a luz ajuda muito, porque muda o clima da peça” (Entrevistado 6).

Esses relatos indicam que a iluminação, ainda que limitada em termos técnicos, exerce influência significativa na construção da experiência cênica, contribuindo para o envolvimento emocional do público e para a compreensão das situações representadas.

Além disso, a utilização da iluminação no teatro pentecostal evidencia a capacidade do grupo em explorar recursos disponíveis de forma criativa, atribuindo novos significados ao espaço da igreja. A luz, nesse contexto, deixa de ser apenas um elemento funcional e passa a atuar como componente simbólico da encenação.

Dessa forma, a iluminação cênica no teatro da Igreja CEIFA revela-se como um recurso expressivo que, mesmo em condições simples, contribui para a construção de atmosferas simbólicas e para a intensificação da comunicação da mensagem religiosa, articulando-se aos demais elementos da linguagem teatral.

5.5.5 Preparação corporal dos artistas e dinâmica de ensaio

O trabalho corporal realizado pelos integrantes do grupo teatral da Igreja CEIFA está diretamente relacionado ao desenvolvimento das apresentações. Durante os ensaios, os participantes exploram movimentos, expressões e deslocamentos que favorecem a interpretação dos personagens e a comunicação das mensagens propostas.

Os ensaios configuram-se como momentos centrais no processo de construção das peças, sendo realizados regularmente no espaço da igreja. Durante esses encontros, os participantes exercitam a expressão corporal, a movimentação no espaço cênico e a interação com os demais integrantes, aspectos fundamentais para a construção da presença cênica.

Figura 11/Fonte: Acervo pessoal



Conforme observado na Figura 11, os ensaios são marcados pela participação ativa dos integrantes, que exploram gestos, posturas e deslocamentos no espaço, buscando construir formas de expressão coerentes com as cenas representadas.

A preparação corporal ocorre, em grande medida, a partir da orientação de um líder ou coordenador do grupo, que propõe movimentos, corrige posturas e sugere formas de interpretação. No entanto, esse processo não se limita à condução de uma única pessoa, sendo também influenciado pelas trocas entre os próprios participantes, que contribuem com sugestões e observações durante os ensaios.

As falas dos entrevistados evidenciam a importância desse processo para o desenvolvimento das encenações. Um dos participantes afirma:

“A gente aprende a se movimentar melhor nos ensaios, vai perdendo a vergonha e se soltando mais” (Entrevistado 2).

Outro integrante destaca:

“No começo é difícil, mas com o tempo a gente vai entendendo como usar o corpo pra mostrar o que a cena quer dizer” (Entrevistado 5).

Figura 12 - Ensaio de espetáculo da Igreja CEIFA/Fonte: Acervo Pessoal



Esses relatos indicam que a preparação corporal está diretamente relacionada ao processo de aprendizagem e à construção da confiança dos participantes, contribuindo para o desenvolvimento da expressividade e da segurança em cena.

Além disso, os ensaios funcionam como espaços de convivência e fortalecimento dos vínculos comunitários. Durante esses momentos, os participantes não apenas desenvolvem habilidades teatrais, mas também compartilham experiências, constroem relações de cooperação e fortalecem o sentimento de pertencimento ao grupo.

Dessa forma, a preparação corporal e a dinâmica de ensaio no teatro da Igreja CEIFA evidenciam uma prática marcada pela aprendizagem coletiva, pela experimentação e pela construção progressiva da expressividade cênica. Esse processo contribui não apenas para a qualidade das encenações, mas também para o desenvolvimento pessoal e social dos participantes, reforçando o caráter comunitário do teatro pentecostal.

5.5.6 Música

Nas produções teatrais da Igreja CEIFA, a música assume uma função que ultrapassa o simples acompanhamento das cenas. Sua presença contribui para a construção do clima emocional da narrativa e fortalece a dimensão espiritual das apresentações, estabelecendo uma conexão entre a encenação e a experiência religiosa da comunidade.

De modo geral, as músicas utilizadas nas encenações são provenientes do repertório gospel, frequentemente já conhecido pelos membros da comunidade. Essa familiaridade contribui para uma maior identificação do público com as cenas apresentadas, favorecendo o envolvimento emocional e a compreensão da mensagem transmitida.

Conforme observado na Figura 12, a presença da música nas encenações ocorre tanto por meio de gravações quanto de apresentações ao vivo, podendo envolver músicos e cantores da própria igreja, o que reforça o caráter coletivo da prática.

A música é utilizada de diferentes formas ao longo das apresentações, podendo atuar como fundo sonoro, elemento de transição entre cenas ou componente central de determinados momentos da encenação. Em cenas de maior carga emocional, como aquelas que abordam sofrimento, arrependimento ou transformação, a música contribui para intensificar a experiência do público, criando uma atmosfera sensível e envolvente.

As falas dos participantes evidenciam a relevância da música no desenvolvimento das peças. Um dos entrevistados afirma:

“A música toca muito, às vezes a pessoa nem precisa falar nada, só a música já transmite a mensagem” (Entrevistado 3).

Outro integrante destaca:

“Quando entra a música certa, a cena fica mais profunda, mexe com quem está assistindo” (Entrevistado 7).

Esses relatos indicam que a música é percebida como um elemento capaz de potencializar a comunicação da mensagem e de promover uma experiência emocional significativa durante as encenações.

Além disso, a utilização da música no teatro pentecostal evidencia a integração entre diferentes formas de expressão presentes no contexto religioso, aproximando o teatro das práticas de louvor e adoração comuns no interior das igrejas evangélicas. Essa característica reforça o caráter híbrido da linguagem cênica, na qual elementos teatrais e musicais se articulam na construção da experiência.

Dessa forma, a música no teatro da Igreja CEIFA configura-se como um recurso expressivo e simbólico de grande relevância, contribuindo para a construção da atmosfera cênica, para o envolvimento do público e para a comunicação dos conteúdos religiosos, integrando-se aos demais elementos da encenação.

5.5.7 Dança e movimento corporal

A utilização da dança e dos movimentos corporais amplia as possibilidades expressivas das encenações realizadas na Igreja CEIFA. Esses elementos favorecem a comunicação de sentimentos, valores e significados que, muitas vezes, vão além da linguagem verbal, enriquecendo a experiência cênica.

No contexto observado, a dança não se apresenta como uma prática coreográfica formalizada, mas como uma forma de expressão corporal adaptada às necessidades da encenação e às características dos participantes. Os movimentos são, em geral, construídos coletivamente durante os

ensaios, a partir de experimentações e sugestões do grupo, buscando coerência com o conteúdo da cena e com a mensagem a ser transmitida.



Figura 13/Fonte: Acervo pessoal

Conforme observado na Figura 13, os movimentos corporais são utilizados como forma de complementar a atuação dos participantes, contribuindo para a construção de cenas mais dinâmicas e expressivas.

A dança e o movimento corporal assumem diferentes funções ao longo das encenações. Em alguns momentos, são utilizados para representar estados emocionais, como alegria, dor, libertação ou adoração. Em outros, atuam como elementos de transição entre cenas ou como recurso de apoio à narrativa, ajudando a conduzir o olhar do público e a organizar a sequência dos acontecimentos.

As falas dos participantes evidenciam a importância desses elementos na construção das apresentações. Um dos entrevistados afirma:

“A gente usa o corpo pra mostrar o que está acontecendo, às vezes o movimento fala mais que a palavra” (Entrevistado 2).

Outro integrante destaca:

“Quando tem dança ou movimento, a peça fica mais viva, mais dinâmica” (Entrevistado 6).

Esses relatos indicam que o movimento corporal é percebido como uma forma eficaz de comunicação, capaz de complementar a linguagem verbal e ampliar o alcance da mensagem transmitida.

Além disso, a presença da dança nas encenações evidencia a relação entre o teatro pentecostal e outras formas de expressão presentes no contexto religioso, como a dança litúrgica e as manifestações corporais associadas ao louvor. Essa aproximação reforça o caráter híbrido da linguagem cênica, na qual diferentes práticas culturais se articulam na construção da experiência teatral.

Dessa forma, a dança e o movimento corporal no teatro da Igreja CEIFA configuram-se como recursos expressivos que ampliam a comunicação cênica, contribuindo para a construção de significados simbólicos e para o envolvimento do público, integrando-se aos demais elementos da encenação no interior da prática teatral pentecostal.

5.5.8 Canto vocal

A voz cantada integra de maneira expressiva as apresentações teatrais desenvolvidas na Igreja CEIFA. Sua utilização contribui para a transmissão das mensagens religiosas, para a construção da atmosfera emocional das cenas e para o fortalecimento da participação coletiva durante as encenações.

De modo geral, o canto vocal nas encenações ocorre tanto de forma individual quanto coletiva, podendo ser realizado ao vivo pelos próprios participantes ou por meio de gravações previamente selecionadas. Quando executado ao vivo, o canto tende a intensificar o envolvimento dos atores com a cena, favorecendo uma maior expressividade e conexão com o público.

Conforme observado na Figura 13, o canto vocal é utilizado como recurso de apoio à narrativa, contribuindo para a ambientação das cenas e para a transmissão da mensagem ao público.

O canto pode assumir diferentes funções ao longo das encenações. Em alguns momentos, atua como elemento de introdução ou encerramento de cenas; em outros, aparece como parte central da ação dramática, sendo incorporado diretamente à atuação dos personagens. Além disso, o canto também pode reforçar emoções específicas, como alegria, arrependimento, adoração ou esperança, ampliando o impacto da cena.

As falas dos participantes evidenciam a relevância desse recurso na construção da encenação. Um dos entrevistados afirma:

“Quando a gente canta na peça, parece que a mensagem entra mais forte, toca mais as pessoas”
(Entrevistado 3).

Outro integrante destaca:

“O canto ajuda a expressar o que a gente está sentindo na cena, às vezes mais do que falar”
(Entrevistado 6).

Esses relatos indicam que o canto vocal é percebido como um meio potente de comunicação, capaz de transmitir emoções e significados de forma direta e sensível.

Além disso, a presença do canto nas encenações evidencia a forte relação entre o teatro pentecostal e as práticas musicais da igreja, especialmente o louvor coletivo. Essa integração reforça o caráter híbrido da linguagem cênica, na qual elementos teatrais e musicais se articulam na construção de uma experiência que envolve não apenas a dimensão estética, mas também a espiritual.

Dessa forma, o canto vocal no teatro da Igreja CEIFA configura-se como um recurso expressivo que contribui para a construção da atmosfera cênica, para o envolvimento emocional do

público e para a comunicação da mensagem religiosa, integrando-se de maneira significativa aos demais elementos da encenação.

5.6 O papel social do teatro na vivência comunitária

O teatro desenvolvido na Igreja CEIFA desempenha um papel social significativo na vivência comunitária, ultrapassando a dimensão estética e configurando-se como uma prática que articula expressão cultural, formação de vínculos e construção de sentidos coletivos. Inserido no cotidiano da igreja, o fazer teatral contribui para a integração dos participantes e para o fortalecimento das relações sociais no interior da comunidade.

A participação no grupo de teatro promove o envolvimento ativo dos membros, especialmente jovens e adultos, criando um espaço de convivência, cooperação e aprendizagem. Nesse contexto, o teatro funciona como um meio de inclusão, no qual os sujeitos encontram oportunidades de expressão, desenvolvimento pessoal e interação social, independentemente de experiência prévia na área artística.

Além de fortalecer os vínculos comunitários, o teatro desenvolvido na Igreja CEIFA também se revelou como um espaço de inclusão e acolhimento. A adaptação realizada durante a encenação da Páscoa de 2026, para possibilitar a participação de uma integrante com dificuldades de locomoção e permanência prolongada em pé, demonstra que o grupo busca criar condições para que diferentes membros da comunidade possam participar ativamente das apresentações, respeitando suas necessidades e valorizando seus desejos de expressão artística e religiosa.

Figura 14/Fonte: Acervo pessoal



Conforme observado na Figura 14, as atividades teatrais favorecem a aproximação entre os participantes, contribuindo para a construção de um ambiente de acolhimento e pertencimento no interior da igreja.

As falas dos entrevistados evidenciam o impacto do teatro na vida dos participantes. Um dos integrantes afirma:

“O teatro aproximou muito a gente, hoje somos como uma família” (Entrevistado 1). Outro participante destaca:

“Aqui no teatro a gente aprende, cresce e também ajuda outras pessoas através das peças” (Entrevistado 5).

Esses relatos indicam que o teatro atua como um espaço de socialização e fortalecimento de vínculos, contribuindo para a construção de relações baseadas na cooperação, no respeito e na partilha de experiências.

Além da dimensão interna, o teatro também exerce uma função social voltada ao público que participa das apresentações. As encenações, ao abordarem temas relacionados à fé e ao cotidiano, promovem reflexão, identificação e envolvimento emocional, funcionando como instrumento de comunicação e transmissão de valores. Dessa forma, o teatro contribui para a formação de uma consciência coletiva e para a disseminação de princípios que orientam a vida comunitária.

Outro aspecto relevante refere-se ao desenvolvimento pessoal dos participantes. A inserção no grupo de teatro possibilita a superação de dificuldades, como timidez e insegurança, além do aprimoramento de habilidades como comunicação, expressão corporal e trabalho em equipe. Esses elementos evidenciam o potencial formativo do teatro no contexto da igreja.

Nesse sentido, o teatro pentecostal na Igreja CEIFA configura-se como uma prática cultural que integra dimensões sociais, educativas e religiosas, atuando como instrumento de fortalecimento comunitário. Ao promover a participação coletiva e a construção de sentidos compartilhados, o teatro contribui para a consolidação da identidade do grupo e para a manutenção dos vínculos que sustentam a vida em comunidade.

Dessa forma, o papel social do teatro na Igreja CEIFA revela-se amplo e multifacetado, evidenciando sua importância não apenas como forma de expressão artística, mas como prática que transforma, integra e fortalece os sujeitos em seu contexto social e religioso.

6. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

A análise dos dados foi realizada a partir das informações obtidas por meio da observação participante, entrevistas semiestruturadas e análise documental, buscando compreender os sentidos atribuídos pelos sujeitos às práticas teatrais desenvolvidas na Igreja CEIFA. O tratamento do material empírico seguiu a perspectiva da análise de conteúdo (BARDIN, 2011), permitindo a organização das informações em categorias interpretativas, articuladas ao referencial teórico adotado.

Nesse sentido, o teatro pentecostal é compreendido não apenas como expressão artística, mas como prática cultural situada, atravessada por dimensões religiosas, sociais e simbólicas que estruturam a vida comunitária.

6.1 O teatro como espaço de pertencimento e identidade religiosa

Os dados analisados evidenciam que o teatro desenvolvido na Igreja CEIFA constitui um importante espaço de construção de pertencimento social e fortalecimento da identidade religiosa dos participantes. A inserção no grupo teatral promove não apenas a participação em atividades artísticas, mas também a integração efetiva à vida comunitária da igreja.

As falas dos participantes indicam esse processo de integração:

“Depois que entrei no teatro, passei a me sentir mais parte da igreja” (Entrevistado X).

“Aqui a gente não é só ator, a gente vira uma família” (Entrevistado X).

Esses depoimentos revelam que o teatro ultrapassa sua função estética e se torna um dispositivo de sociabilidade, onde vínculos afetivos e religiosos são construídos coletivamente.

Essa dinâmica pode ser compreendida à luz de Velho (1996), ao afirmar que as práticas culturais são fundamentais na construção das identidades sociais, uma vez que permitem o reconhecimento dos sujeitos como pertencentes a um grupo que compartilha valores e referências simbólicas. No caso da Igreja CEIFA, o teatro atua como mediador desse processo de pertencimento, reforçando a identidade religiosa coletiva.

Dessa forma, o teatro pentecostal não apenas representa a fé, mas também a produz e a reforça no cotidiano dos sujeitos envolvidos.

6.2 Experiência corporal, emoção e transformação social

A análise dos dados evidencia que o teatro na Igreja CEIFA é marcado por uma forte dimensão corporal e emocional. A prática teatral mobiliza corpo, voz e emoção, possibilitando formas de expressão que ultrapassam a linguagem verbal cotidiana.

Os entrevistados relatam mudanças significativas em sua forma de se expressar e se relacionar:

“Antes eu era muito tímido, hoje consigo falar em público por causa do teatro” (Entrevistado X).

“A gente sente muito a peça, não é só encenar, é viver a história” (Entrevistado X).

Esses relatos indicam que o teatro atua como espaço de transformação subjetiva, promovendo processos de autoconfiança, expressão emocional e ressignificação da experiência pessoal.

Essa dimensão pode ser articulada às contribuições de Augusto Boal (1995), para quem o teatro constitui uma forma de conhecimento e transformação social, na medida em que envolve o corpo e a consciência dos sujeitos em processos de reflexão e ação.

No contexto da Igreja CEIFA, essa transformação ocorre de maneira integrada à vivência religiosa, onde emoção e fé se articulam na construção de experiências coletivas intensas, especialmente nas encenações bíblicas.

6.3 Teatro, fé e cultura: diálogo com o referencial teórico

Os dados evidenciam que o teatro pentecostal na Igreja CEIFA se constitui como uma prática cultural híbrida, na qual se articulam elementos artísticos, religiosos e sociais. A encenação mobiliza diferentes linguagens — corpo, voz, música, figurino e espaço — na construção de sentidos compartilhados.

Nesse sentido, Roubine (1998) contribui para compreender a encenação como um sistema complexo de signos, no qual diferentes elementos cênicos produzem significados para além do texto verbal. No caso estudado, o figurino, a música e a movimentação corporal assumem papel central na comunicação da mensagem religiosa.

Além disso, o caráter comunitário do teatro observado aproxima-se da perspectiva de Favre (2004), ao compreender o teatro popular como expressão das experiências coletivas e culturais de um grupo social. Na Igreja CEIFA, o teatro emerge como prática construída coletivamente, envolvendo participação ativa dos membros da comunidade.

Já Nicola (2003) destaca que o teatro brasileiro não se limita à dimensão estética, mas atua como espaço de construção simbólica e social, o que se confirma no contexto investigado, onde o teatro assume funções de evangelização, educação religiosa e fortalecimento comunitário.

Dessa forma, o teatro pentecostal na Igreja CEIFA pode ser compreendido como uma prática cultural de caráter integrador, que articula fé, arte e vida social, produzindo sentidos coletivos e reforçando a identidade da comunidade religiosa.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar o teatro pentecostal desenvolvido na Igreja CEIFA como uma prática cultural, buscando compreender suas características, funções e contribuições para a integração da comunidade. A partir de uma abordagem qualitativa, fundamentada no método do estudo de caso, foi possível investigar de forma aprofundada as práticas teatrais no contexto da igreja, considerando os significados atribuídos pelos participantes e as dinâmicas observadas em campo.

Os resultados evidenciam que o teatro pentecostal na Igreja CEIFA ultrapassa a dimensão artística, configurando-se como uma prática cultural que articula elementos religiosos, sociais e simbólicos. As encenações, fortemente baseadas em narrativas bíblicas e em experiências cotidianas, revelam-se como instrumentos de comunicação da fé, promovendo reflexão, envolvimento emocional e identificação por parte do público.

Nesse sentido, o teatro desempenha um papel fundamental na construção do sentimento de pertencimento e na consolidação da identidade religiosa dos participantes. A inserção no grupo teatral favorece a criação de vínculos sociais, fortalece a participação na comunidade e contribui para a

vivência coletiva dos valores cristãos, conforme evidenciado nas falas dos entrevistados e nas observações realizadas.

Além disso, verificou-se que a prática teatral proporciona experiências significativas no âmbito pessoal, estimulando a expressão corporal, o desenvolvimento emocional e processos de transformação individual. A participação nas encenações permite aos sujeitos ressignificar suas vivências, ampliando sua capacidade de comunicação e fortalecendo sua autoestima.

Outro aspecto relevante refere-se às condições de produção do teatro pentecostal, marcadas por recursos limitados, mas compensadas pela criatividade, pelo engajamento coletivo e pela colaboração entre os membros da comunidade. A encenação da Páscoa de 2026 destacou-se como um exemplo significativo desse processo, evidenciando o envolvimento coletivo e a organização do grupo na construção da apresentação.

A participação direta da pesquisadora nas atividades teatrais, atuando tanto como integrante quanto na condução do processo criativo, possibilitou uma compreensão mais aprofundada das dinâmicas internas do grupo, contribuindo para uma análise mais sensível e contextualizada do fenômeno estudado.

O diálogo com o referencial teórico permitiu compreender o teatro pentecostal como uma prática cultural situada, que se aproxima das manifestações do teatro popular e comunitário, conforme discutido por autores como Boal, Favre, Nicola, Velho e Roubine. Nesse contexto, o teatro na Igreja CEIFA reafirma-se como espaço de produção de sentidos, expressão cultural e fortalecimento da vida comunitária.

Dessa forma, conclui-se que o teatro pentecostal, no contexto investigado, configura-se como uma prática cultural significativa, capaz de integrar fé, arte e comunidade, contribuindo para a construção da identidade coletiva e para o fortalecimento dos vínculos sociais. Mais do que uma atividade complementar, o teatro assume um papel central na vivência religiosa, constituindo-se como um meio de expressão, comunicação e transformação social.

Por fim, destaca-se a importância de novos estudos sobre o teatro em contextos religiosos, ampliando o olhar sobre suas múltiplas dimensões e contribuições para a cultura e a sociedade, especialmente em realidades comunitárias como a investigada nesta pesquisa.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BÍBLIA. Português. *Bíblia Sagrada*. Tradução de João Ferreira de Almeida. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2011.
- BOAL, Augusto. *Teatro do oprimido e outras poéticas políticas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.
- CEIFA – COMUNIDADE DA FAMÍLIA. Perfil oficial (@ceifaigreja). Instagram. Disponível em: <https://www.instagram.com/ceifaigreja>.
- FAVRE, Regina. *Teatro popular e cultura brasileira*. São Paulo: Perspectiva, 2004.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.
- NICOLA, José de. *Literatura brasileira: das origens aos nossos dias*. São Paulo: Scipione, 2003.
- ROUBINE, Jean-Jacques. *A linguagem da encenação teatral*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
- VELHO, Gilberto. *Individualismo e cultura: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea*. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.
- YIN, Robert K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.
- BEZERRA, José Denis de Oliveira; AMORIM, Ana Karine Jansen de. Maria Sylvia Nunes: memórias, ensino e práticas teatrais em Belém do Pará. *Urdimento – Revista de Estudos em Artes Cênicas*, Florianópolis, v. 2, n. 35, 2019.

APÊNDICES



CURSO: LICENCIATURA EM TEATRO
 DISCIPLINA: TRABALHO DE COCLUSÃO DO CURSO
 PESQUISADORA: ROSILENE BRABO MONTEIRO MIRANDA
 DATA: 13/12/2025
 LOCAL: CEIFA (COMUNIDADE INTEGRADA DA FAMÍLIA)
 TÍTULO DA PESQUISA: O TEATRO PENTECOSTAL: NA IGREJA CEIFA
 OBJETIVO DA PESQUISA

Esta entrevista tem como objetivo compreender as práticas teatrais desenvolvidas na Igreja CEIFA, investigando aspectos relacionados à participação dos integrantes, aos processos de criação das peças, ao uso dos elementos cênicos (figurino, iluminação, sonoplastia, cenografia e expressão corporal) e às contribuições do teatro para a comunidade religiosa.

Entrevistado (1): SUELY CAMPELO
 Função no grupo: VOLUNTÁRIA
 Tempo de participação no teatro: 12 ANOS

1- Como acontece a participação dos integrantes na criação das peças?

— TEM ALGUÉM QUE ORIENTA, MAS TODO MUNDO DÁ OPINIÃO AJUDA A MONTAR A PEÇA. É BEM LEGAL QUE ACABAMOS DESCOBRIMOS NOSSOS DONS.

2- Como é a participação de pessoas que não têm experiência no grupo?

— AQUI TODO MUNDO SE AJUDA, TODOS PODEM PARTICIPAR NÃO PRECISA TER EXPERIÊNCIA, A GENTE APRENDE JUNTOS

3- Como a música contribui para as apresentações teatrais?

— ELA É MUITO IMPORTANTE, EU ME ~~CONCENTRO~~ INSPIRO NELAS PARA FAZER O PERSONAGEM

4- Como a combinação de música e movimento influencia a emoção da cena?

— OS PASSOS DE MOVIMENTOS COM OS TONS

5- Quais recursos são utilizados para transmitir a mensagem da peça?

— DONS, CENÁRIO, FIGURINO QUE É O QUE MAIS ME ~~CONCENTRO~~ IDENTIFICO.

6- Qual é a importância do teatro para o relacionamento entre os participantes?

— O TEATRO APROXIMA MUITO A GENTE, HOJE SOMOS COMO UMA FAMÍLIA. SOU GRATA POR ISSO!

7- Qual a importância do som durante as apresentações?

— ACREDITO QUE O SOM NOS DEIXA MAIS CONCENTRADO NA HORA DA ATUAÇÃO.

Suely Campelo



CURSO: LICENCIATURA EM TEATRO
 DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
 PESQUISADORA: ROSILENE BRABO MONTEIRO MIRANDA
 DATA: 12/01/2026
 LOCAL: CEIFA (COMUNIDADE INTEGRADA DA FAMÍLIA)
 TÍTULO DA PESQUISA: O TEATRO PENTECOSTAL NA IGREJA CEIFA:
 OBJETIVO DA PESQUISA

Esta entrevista tem como objetivo compreender as práticas teatrais desenvolvidas na Igreja CEIFA, investigando aspectos relacionados à participação dos integrantes, aos processos de criação das peças, ao uso dos elementos cênicos (figurino, iluminação, sonoplastia, cenografia e expressão corporal) e às contribuições do teatro para a comunidade religiosa.

Entrevistado (2): Rebeca dos Santos

Função no grupo: TODAS

Tempo de participação no teatro: 17 ANOS

1- O que a igreja representa para vocês dentro do grupo?

A igreja é como uma família pra gente, aqui a gente aprende participa e se sente acolhido

2- Como vocês escolhem as mensagens que desejam transmitir ao público?

A gente procura fazer peças que falem com a realidade das pessoas, que tragam uma mensagem que toque o coração

3- Qual a importância da iluminação durante as apresentações?

Quando apaga a luz ou fica mais fraca, já da pra sentir que a cena vai mudar, fica mais forte

4- O que os ensaios ajudam a desenvolver nos participantes?

A gente aprende a se movimentar melhor nos ensaios, vai perdendo a vergonha e se soltando mais

5- Como o figurino contribui para a interpretação do personagem?

Quando a gente veste a roupa, parece que entra mesmo na história, ajuda a sentir o personagem

6- Qual a importância da expressão corporal nas apresentações?

A gente usa o corpo pra mostrar o que está acontecendo às vezes o movimento fala mais que a palavra.

7- O que os ensaios proporcionam em relação à desenvoltura dos participantes?

São momentos importantes pois precisamos compreender uns aos outros para poder entrar no personagem e transmitir nossa mensagem de uma forma transparente e clara



CURSO: LICENCIATURA EM TEATRO

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

PESQUISADORA: ROSILENE BRABO MONTEIRO MIRANDA

DATA: 01/12/2025

LOCAL: CEIFA (COMUNIDADE INTEGRADA DA FAMÍLIA)

TÍTULO DA PESQUISA: O TEATRO PENTECOSTAL NA IGREJA CEIFA:

Esta entrevista tem como objetivo compreender as práticas teatrais desenvolvidas na Igreja CEIFA, investigando aspectos relacionados à participação dos integrantes, aos processos de criação das peças, ao uso dos elementos cênicos (figurino, iluminação, sonoplastia, cenografia e expressão corporal) e às contribuições do teatro para a comunidade religiosa.

Entrevistado (3): Joaquim Alexandre Miranda

Função no grupo: Cenógrafo

Tempo de participação no teatro: 5 anos

1- Quais recursos são utilizados para transmitir a mensagem da peça?

Dependendo do tema muitos são os recursos, por exemplo: paixão de Cristo a Cruz é indispensável e outros recursos são utilizados para transmitir a mensagem.

2- Como são montados os cenários das peças?

Agente usa o que tem na igreja mas com criatividade de di pra montar qualquer cenário

3- Qual a importância do som durante as apresentações?

~~Muito importante para a peça~~

A música toca muito as vezes a pessoa nem precisava falar nada só a música já transmitida.

4- Como o figurino contribui para a interpretação do personagem?

O figurino nos remete como as pessoas se vestiam na época e como era o cotidiano da vida das pessoas no passado.

5- Qual a importância da expressão corporal nas apresentações?

Importante para a evolução e transmissão para o público.

6- O que é a música ajuda na cena para você?

A música ajuda muito porque ela traz o sentimento da cena. Deixa mais forte

7- é quando você interpreta música o que sente?

Quando agente canta a música parece que a mensagem entra mais forte.

Joaquim Alexandre Miranda



CURSO: LICENCIATURA EM TEATRO

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

PESQUISADORA: ROSILENE BRABO MONTEIRO MIRANDA

DATA: 01/12/2025

LOCAL: CEIFA (COMUNIDADE INTEGRADA DA FAMÍLIA)

TÍTULO DA PESQUISA: O TEATRO PENTECOSTAL NA IGREJA CEIFA:

Esta entrevista tem como objetivo compreender as práticas teatrais desenvolvidas na Igreja CEIFA, investigando aspectos relacionados à participação dos integrantes, aos processos de criação das peças, ao uso dos elementos cênicos (figurino, iluminação, sonoplastia, cenografia e expressão corporal) e às contribuições do teatro para a comunidade religiosa.

Entrevistado (4):

Função no grupo:

Tempo de participação no teatro:

Diogo Capellato Egan
DRAGÃO
DES DANCING

1- Como funciona a organização e a participação dos integrantes na montagem das peças?

~~tem~~ tem a LUSA que no Rio de Janeiro, mas todo mundo da opinião, a LUSA recebe a PEDRA

2- Quais aprendizados os ensaios proporcionam aos participantes?

NÓS REUSAMOS A ESTAR A PARAR DE LUTAR, MAS SÓ A LUTAR, MAS TAMBÉM TEMOS LUTAR EM GRUPO E SE A LUTAR.

3- Além do teatro, como ocorre a convivência entre os integrantes da igreja?

montar, com a LUTAR DISCUTINDO.

4- Como foi seu desenvolvimento na expressão corporal ao longo do tempo?

como posso ser espetáculo, que participei

5- Como o figurino ajuda o público a compreender a peça?

algumas sobre época incógnita.

6- Qual a importância do som durante as apresentações?

com a LUTAR da DRAGÃO

[Handwritten signature]



CURSO: LICENCIATURA EM TEATRO
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
PESQUISADORA: ROSILENE BRABO MONTEIRO MIRANDA
DATA: 25/10/25

LOCAL: CEIFA (COMUNIDADE INTEGRADA DA FAMÍLIA)
TÍTULO DA PESQUISA: O TEATRO PENTECOSTAL NA IGREJA CEIFA:

Esta entrevista tem como objetivo compreender as práticas teatrais desenvolvidas na Igreja CEIFA, investigando aspectos relacionados à participação dos integrantes, aos processos de criação das peças, ao uso dos elementos cênicos (figurino, iluminação, sonoplastia, cenografia e expressão corporal) e às contribuições do teatro para a comunidade religiosa.

Entrevistado (5): Fernanda Santos

Função no grupo: Dança

Tempo de participação no teatro: 9 anos

1- Além do teatro, como ocorre a convivência entre os integrantes da igreja?

Não é só vir pro culto, a gente participa de várias coisas, e o teatro é uma delas que mais aproxima as pessoas.

2- Como foi seu desenvolvimento na expressão corporal ao longo do tempo?

No começo é difícil, mas com o tempo a gente vai entendendo como usar o corpo pra mostrar o que a cena quer dizer.

3- Como o figurino ajuda o público a compreender a peça?

Mesmo sendo simples, o figurino ajuda muito, porque faz o público entender melhor quem é quem na peça.

4- Como a música contribui para as apresentações teatrais?

Elaintonisa e sincroniza a cena.

5- Como a combinação de música e movimento influencia a emoção da cena?

Ela impacta a narrativa na harmonia da cena.

6- Como funciona a organização e a participação dos integrantes na montagem das peças?

De forma colaborativa dividindo-se entre a liderança espiritual e a criação da equipe artística.

7- O que você aprende no teatro da CEIFA?

Aqui no teatro a gente aprende, cresce e também ajuda outras pessoas através das peças.

Fernanda



CURSO: LICENCIATURA EM TEATRO

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

PESQUISADORA: ROSILENE BRABO MONTEIRO MIRANDA

DATA: 15/01/2026

LOCAL: CEIFA (COMUNIDADE INTEGRADA DA FAMÍLIA)

TÍTULO DA PESQUISA: O TEATRO PENTECOSTAL NA IGREJA CEIFA:

Esta entrevista tem como objetivo compreender as práticas teatrais desenvolvidas na Igreja CEIFA, investigando aspectos relacionados à participação dos integrantes, aos processos de criação das peças, ao uso dos elementos cênicos (figurino, iluminação, sonoplastia, cenografia e expressão corporal) e às contribuições do teatro para a comunidade religiosa.

Entrevistado (6): Isabelle Haddad C. Botelho

Função no grupo: Todos

Tempo de participação no teatro: 15 anos

1- Como é organizada a montagem das peças dentro do grupo?

Ha uma direção de tarefa dança, cenário, figurino e outros

2- Qual o objetivo das histórias apresentadas nas peças?

As historias que agente apresenta sempre tem um ensinamento algo que faz a pessoa refletir.

3- Como o público e os participantes percebem o espaço durante as apresentações?

O espaço e simples mas quando começa a peça agente consegue imagina tudo parece que muda o ambiente

4- Como a iluminação contribui para o clima da peça?

Mesmo sendo simples, ajuda muito, porque muda o clima da peça

5- Como a iluminação contribui para o clima da peça?

6- Como é o movimento da dança na peça, o que sente?

Quando tem dança ou movimento a peça mais virar mais dinâmica

7- E sobre o canto o que acha que ele ajuda?

O canto ajuda a expressar o que agente esta sentindo na cena, as vezes mais do que fala

Isa



CURSO: LICENCIATURA EM TEATRO
 DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
 PESQUISADORA: ROSILENE BRABO MONTEIRO MIRANDA
 DATA: 20/12/2020

LOCAL: CEIFA (COMUNIDADE INTEGRADA DA FAMÍLIA)

TÍTULO DA PESQUISA: O TEATRO PENTECOSTAL NA IGREJA CEIFA:

Esta entrevista tem como objetivo compreender as práticas teatrais desenvolvidas na Igreja CEIFA, investigando aspectos relacionados à participação dos integrantes, aos processos de criação das peças, ao uso dos elementos cênicos (figurino, iluminação, sonoplastia, cenografia e expressão corporal) e às contribuições do teatro para a comunidade religiosa.

Entrevistado (7): Beten Lisboa

Função no grupo: Todas

Tempo de participação no teatro: 32 anos

1- Como a música contribui para as apresentações teatrais?

A música ajuda muito, porque ela já traz o sentimento da cena, deixa mais forte

2- Como a combinação de música e movimento influencia a emoção da cena?

Quando a cena envolve música e movimento, parece que fica mais forte, mais emocionante, e quando entra a música certa a cena fica mais profunda, mexe com quem te assiste

3- Quais recursos são utilizados para transmitir a mensagem da peça?

Som, cenários, figurinos e outros

4- Como são montados os cenários das peças?

As construções de marcenaria, coxete, pesquisas

5- Qual a importância do som durante as apresentações?

Conduz as emoções do público

6- Como funciona a organização e a participação dos integrantes na montagem das peças?

Com reuniões entre a direção e os personagens

7- Quais aprendizados os ensaios proporcionam aos participantes?

~~aprendem~~ Aprendem a Palavra de Deus e como se comportar na sociedade



CURSO: LICENCIATURA EM TEATRO
 DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
 PESQUISADORA: ROSILENE BRABO MONTEIRO MIRANDA

DATA: 20/01/2026

LOCAL: CEIFA (COMUNIDADE INTEGRADA DA FAMÍLIA)

TÍTULO DA PESQUISA: O TEATRO PENTECOSTAL NA IGREJA CEIFA:

Esta entrevista tem como objetivo compreender as práticas teatrais desenvolvidas na Igreja CEIFA, investigando aspectos relacionados à participação dos integrantes, aos processos de criação das peças, ao uso dos elementos cênicos (figurino, iluminação, sonoplastia, cenografia e expressão corporal) e às contribuições do teatro para a comunidade religiosa.

Entrevistado (8): Somelly Aquino

Função no grupo: Tech

Tempo de participação no teatro: 10

1- Como o teatro fortalece a integração entre os membros da igreja?

Depois que entrei no teatro passei a me sentir mais parte da igreja

2- Como os participantes se envolvem com as histórias apresentadas nas peças?

A gente sente muito a peça, não é só encenar, é viver a história.

3- Qual a importância do som durante as apresentações?

É fundamental para a encenação

4- Como funciona a organização e a participação dos integrantes na montagem das peças?

Temos reuniões regulares onde agente fala sobre cada elemento da peça

5- Quais aprendizados os ensaios proporcionam aos participantes?

A convivência é muito importante entre nós

Somelly



CURSO: LICENCIATURA EM TEATRO

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

PESQUISADORA: ROSILENE BRABO MONTEIRO MIRANDA

DATA: 25.02.2016

LOCAL: CEIFA (COMUNIDADE INTEGRADA DA FAMÍLIA)

TÍTULO DA PESQUISA: O TEATRO PENTECOSTAL NA IGREJA CEIFA

Esta entrevista tem como objetivo compreender as práticas teatrais desenvolvidas na Igreja CEIFA, investigando aspectos relacionados à participação dos integrantes, aos processos de criação das peças, ao uso dos elementos cênicos (figurino, iluminação, sonoplastia, cenografia e expressão corporal) e às contribuições do teatro para a comunidade religiosa.

Entrevistado (9): Thaísson Barroso

Função no grupo: Vestimentário

Tempo de participação no teatro: 5 anos

1- Qual é a importância da igreja para os integrantes do grupo teatral?

Aqui a igreja não é só um lugar, a gente vive uma família.

2- Qual a importância do som durante as apresentações?

O som é um condutor de emoção nas mensagens das peças.

3- Como funciona a organização e a participação dos integrantes na montagem das peças?

Toda mundo trabalha um pouco

4- Quais aprendizados os ensaios proporcionam aos participantes?

Compromisso, trabalho em equipe, superação de timidez e ansiedade.

5- Como a iluminação contribui para o clima da peça?

É do jeito o figurino, transmite emoção

6- Como a música contribui para as apresentações teatrais?

É de forte impacto emocional e espiritual, a gente entra no clima.



CURSO: LICENCIATURA EM TEATRO

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

PESQUISADORA: ROSILENE BRABO MONTEIRO MIRANDA

DATA: -----/-----/-----

LOCAL: CEIFA (COMUNIDADE INTEGRADA DA FAMÍLIA)

TÍTULO DA PESQUISA O TEATRO PENTECOSTAL NA IGREJA CEIFA:

Esta entrevista tem como objetivo compreender as práticas teatrais desenvolvidas na Igreja CEIFA, investigando aspectos relacionados à participação dos integrantes, aos processos de criação das peças, ao uso dos elementos cênicos (figurino, iluminação, sonoplastia, cenografia e expressão corporal) e às contribuições do teatro para a comunidade religiosa.

Entrevistado (10): Guion Nascimento

Função no grupo: Música e dança

Tempo de participação no teatro: 22 anos

1 - De que forma os ensaios contribuem para o desenvolvimento pessoal dos participantes?

Antes eu era muito tímida e hoje consigo falar em público por causa do teatro

2- Qual a importância do som durante as apresentações?

O sensorial desperta a emoção nas cenas, em danças e diálogos e monólogos, afim de acessar cada espectador.

3- Como funciona a organização e a participação dos integrantes na montagem das peças?

Aqui todos desenvolvem participação igual, contribuindo para a formação e organização da peça.

4- Quais aprendizados os ensaios proporcionam aos participantes?

Os aprendizados são multidisciplinares, haja vista que os ensaios são treino para o corpo, mente e na linguagem e comunicação.

5- Como a iluminação contribui para o clima da peça?

A iluminação comunica com o que se passa na peça, destacando momentos em clima, em calma, em agitação e etc.

6- Como a música contribui para as apresentações teatrais?

As músicas acabam fazendo com que a mensagem seja passada sem necessariamente ser falada. Ainda, atinge o emocional dos espectadores

Guion...